



ATAS

ATA N.º 6

Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na Junta de Freguesia de Rio Tinto sita no Largo da Igreja, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sob a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura da Ata da Sessão anterior; -----

Ponto Dois - Período Antes da Ordem do dia – Informação do Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias; -----

Ponto Três - Documentos Previsionais para o ano de 2015 – Orçamento da Receita, da Despesa e o Plano Plurianual de Investimentos – Proposta; -----

Ponto Quatro - Mapa de Pessoal de 2015 – Proposta; -----

Ponto Cinco – Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas; -----

Ponto Seis - Autorização da Assembleia de Freguesia para a Junta celebrar Contratos de Execução; -----

Ponto Sete - Outros assuntos de interesse local no âmbito desta Assembleia; -----

Ponto Oito - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Márcia Hipólito, Fátima Escrivães que substituiu Raúl Viana e Elisabete Miranda que substituiu Ricardo Azevedo, ambos ausentes por período inferior a trinta dias. Faltaram a esta sessão Jorge Campos e Joana Gonçalves, justificando a sua ausência, e Sara Herdeiro que não apresentou justificação da falta. Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias, Anabela Paturro, Carlos Escrivães e José Filipe Jesus.-----

Jorge Campos, Primeiro Secretário, foi substituído nas suas funções durante esta sessão por Andreia Escrivães, Segundo Secretário. -----

Começando pelo ponto um da ordem de Trabalhos, Andreia Escrivães procedeu à leitura da ata da sessão anterior. De seguida foi submetida a votação tendo sido aprovada com três votos a favor de Andreia Escrivães, Filipe Dourado e João Faria, três abstenções de Elisabete Miranda, Márcia Hipólito e Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

Seguidamente, o Presidente da Assembleia expôs aos membros desta Assembleia o requerimento apresentado por Anabela Gomes solicitando a renúncia do seu mandato, sendo



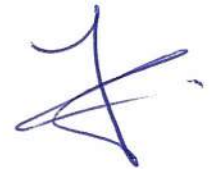
ATAS

Folha 32

por isso substituída incessantemente nas suas funções por Raúl Viana, apresentado a sufrágio pela lista do CDS-PP, já tendo este tomado posse no dia da instalação desta Assembleia.-----

Passando para o segundo ponto da ordem de trabalhos, Filipe Dourado pediu a palavra e, mostrou o seu descontentamento face à retirada das árvores e recolocação de outras no centro de Fonte Boa, isto porque não tinha conhecimento desta alteração e referiu que esta situação deveria ser trazida a Assembleia. Informou ainda que, no que concerne à sinalização vertical em Rio Tinto, falta um *Stop* na Avenida do Parque Desportivo e na Rua Padre João José Gonçalves não existem placas de terminologia e o sinal existente está tapado, por sua vez questionou se havia possibilidade de executar um alargamento da estrada na Rua Padre Cândido Rodrigues Saloio (Estrada Nacional 205-1), na zona da casa do Senhor Abel da Fonte uma vez que existem nesse local muitos acidentes. Informou que a Rua do Pântano até à zona perto do viaduto precisa de ser limpa e que na Rua de Cervães a placa está a meio da rua, não estando assim corretamente sinalizada, como agora existe no início da rua uma casa esta pode ser aí colocada, por último mostrou-se agradado com trabalho feito no parque de compostagem. Ainda no que a este segundo ponto da ordem de trabalhos diz respeito, Fátima Escrivães mostrou o seu desagrado com a data desta assembleia, por se tratar de uma época festiva em que existem compromissos pessoais e profissionais, como jantares de Natal e outras festividades, questionou ainda o Presidente da Assembleia quanto à continuação da sessão devido à existência de quórum, uma vez que Márcia Hipólito teve de se ausentar no decorrer desta sessão e por isso só estavam cinco membros presentes. Por fim, perguntou se a carta escrita ao Sr. António Catarino teve resposta e se existem outras cartas anteriores à que foi lida na última Assembleia. Ainda questionou o Presidente da União de Freguesias, sobre o ponto de situação da sugestão do nome do Padre Gabriel Catarino à rua perpendicular entre a Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires e a Rua da Giã, e informou que existem mais duas ruas que não têm nome perto da casa do Presidente, incluindo o Caminho do Pedrão. Sugeriu a criação de uma comissão para poder averiguar esta situação. Por último, Fátima Escrivães questionou o porquê de serem plantadas oliveiras novas e não oliveiras velhas junto da igreja de Fonte Boa, e o custo que isso teve para a União de Freguesias. -----

Tomou então a palavra o Presidente da Assembleia João Faria, que no que diz respeito à data da sessão da Assembleia referiu primeiramente que a Assembleia trabalha em cooperação com a Junta de Freguesia e que ambos funcionam como um grupo, por isso e tendo em conta que a Junta de Freguesia não tinha preparado todos os documentos necessários para esta sessão, pois esta especificamente necessita de reunir e elaborar um grande conjunto de



ATAS

Folha 33

informações e documentos, esta mostrou-se assim a data possível e mais consensual. Em relação a este tema, referiu ainda que mesmo assim tudo fez para a sessão não ser marcada entre as festividades do Natal e Passagem de Ano, concluindo dizendo que toda a gente tem compromissos, referindo que o próprio também tinha para esse mesmo dia, e relembrando a todos que o principal compromisso que cada um tomou e que naturalmente deveria sobrepor-se a qualquer festa ou jantar, trata-se do compromisso tomado em Outubro de 2013 onde todos se comprometeram com a população que os elegeu.-----

Relativamente ao quórum, prosseguiu demonstrando a sua admiração por Fátima Escrivães abordar este tema imediatamente após a saída de Márcia Hipólito desta sessão, sabendo que o referido membro da lista do CDS-PP tinha pedido autorização para se ausentar durante a sessão e essa foi concedida, considerando a atitude um pouco deselegante por parte da lista do CDS-PP pois como Presidente da Assembleia sempre tratou todos os membros de forma equitativa e como um único grupo de trabalho e não como uma oposição, estando sempre disponível para ajudar, como é notório desde o início do mandato onde elementos da lista do CDS-PP não podem estar presentes nas sessões e sempre ajuda para que estes possam ser substituídos por outros elementos, como até é o caso de Fátima Escrivães. Referiu ainda que passado um ano após a aprovação do Regimento desta Assembleia, que foi fornecido a todos os membros, Fátima Escrivães deveria saber que consta do artigo 25º do Regimento que a Assembleia pode reunir e deliberar quando esteja presente a maioria do número legal dos seus membros. Terminando, no que diz respeito à carta do cidadão António Catarino, João Faria informou que todas as cartas que recebe são expostas à assembleia e que já deu resposta à carta recebida. -----

O Presidente da União de Freguesias, Carlos Escrivães, em resposta a Filipe Dourado, informou que não é só a sinalização vertical que se encontra em falta, a horizontal também, estando tudo a ser tratado e contemplado num só orçamento, no que diz respeito ao lixo existente perto do viaduto referiu que essa situação está a ser averiguada, na tentativa de desvendar a pessoa que aí o colocou. Na Rua Padre Cândido Rodrigues Saloio, o Presidente da Junta disse que vai ser muito difícil realizar as alterações referidas, pois já foram realizadas aí algumas alterações, com a colocação de uns tubos na tentativa de solucionar alguns desses problemas. Relativamente às árvores, Carlos Escrivães informou que já tinha várias queixas de pessoas a informar que as árvores danificavam os carros, que as suas raízes estavam a destruir os passeios e que os ramos tapavam a vista arquitectónica. Comunicou que não trouxe este assunto à assembleia porque já tinha anteriormente plantado 300 pés de granjas no Viaduto



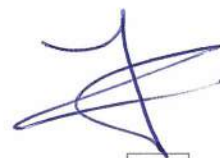
ATAS

Folha 34

do Couto e na Barca do Lago e não foram colocados à votação. Além disso o Presidente desta Assembleia, João Faria referiu também que apesar de esta questão poder ser exposta em Assembleia, o Executivo tem autonomia para realizar este tipo de obras, desde que se encontrem dentro do orçamento. Em resposta a Fátima Escrivães, o Presidente da União de Freguesias, Carlos Escrivães, comunicou que em reunião com a Arquiteta Ana Valente constou que a rua perpendicular entre a Rua Dom Frei Bartolomeu dos Mártires e a Rua da Giã já tem nome e é designada por Rua das Fontinhas, mas mesmo que quisesse dar o nome do Padre Gabriel Catarino, isso não poderia acontecer uma vez que o Padre teria que ter morrido há mais de cinco anos. Utilizou o momento para referir que existe uma rua com o mesmo nome em Fonte Boa e Rio Tinto, a Rua do Souto, esta última em Fonte Boa vai ser alterada para Rua do Souto da Senhora da Graça. Em relação ao custo da transplantação das árvores, Carlos Escrivães disse que foi suportado pela Câmara Municipal de Esposende. Respondendo ainda a Fátima Escrivães, sobre se existem ruas sem nome, Carlos Escrivães respondeu que não existem, tendo averiguado essa situação há relativamente pouco tempo e informou também que era possível ter acesso a essa informação. -----

Continuando no ponto dois da ordem de trabalhos, João Faria concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta Carlos Escrivães que apresentou sucintamente a informação escrita que havia sido distribuída aos membros da Assembleia de Freguesia reforçando no entanto alguns pontos, nomeadamente a celebração de Contrato Emprego Inserção para auxiliar educativa na escola EB1/JI de Fonte Boa; mencionou a relevância do período de discussão pública da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal e que foi enviada uma contestação para a Câmara Municipal de Esposende a pedir para serem revistos os limites da Freguesia de Fonte Boa com a Apúlia; foi também remetido à Câmara Municipal um pedido do reforço da potência elétrica em alguns locais nas duas freguesias, visto que estão sinalizadas algumas quebras nos horários de maior pico de consumo; referiu que foram realizadas pequenas obras como a colocação de cimento em todos os passeios que se encontravam em terra no cemitério de Fonte Boa, a pavimentação de algumas ruas e ainda o arranjo do Parque Desportivo de Rio Tinto; pronunciou-se novamente em relação à substituição das árvores existentes na Av. Da Igreja por oliveiras e a sua transplantação na Barca do Lago; acabou por expor a cedência das instalações da Junta de Fonte Boa à empresa Planeta Informática – Formação e Consultoria para formação na área de Manobreadores de Máquinas em obras. Foi por fim apresentada a situação financeira em 28 de Novembro de 2014 sendo o saldo positivo de 7.770,72€. -----

ATAS



Folha 35

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, João Faria, questionou os membros da Assembleia sobre a existência de alguma dúvida em relação aos documentos previsionais para o ano de 2015, que todos já tinham previamente em sua posse, posteriormente concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Escrivães, caso este quisesse apresentar algum ponto mais importante neste novo orçamento. Não sendo colocada qualquer questão, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação o orçamento, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com quatro votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado e João Faria, uma abstenção de Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos foi analisado o mapa de pessoal para o ano de 2015, sendo seguidamente colocado a votação da Assembleia tendo sido aprovada por maioria com quatro votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado e João Faria, uma abstenção de Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

Entrando no quinto ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta se houve alguma alteração ao Regulamento e Tabela Geral das Taxas e Licenças, para que a população tenha conhecimento, ao que este último respondeu que houve uma alteração no artigo 10º porque anteriormente o ATL era pago por pacote mas acontece que muitas vezes as pessoas não utilizavam tudo o que era injusto e por isso alteraram esta situação, ficando os pais a pagar de acordo com os serviços que usufruem. Foi então colocado à votação pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com quatro votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado e João Faria, uma abstenção de Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

Dando cumprimento ao sexto ponto da ordem de trabalhos, João Faria Presidente desta Assembleia colocou à votação a autorização para a Junta celebrar Contratos de Execução, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com quatro votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado e João Faria, uma abstenção de Fátima Escrivães e zero votos contra.-----

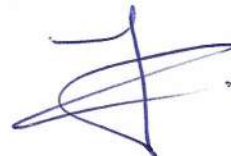
Iniciando-se o sétimo ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os vogais se existiam dúvidas ou questões a colocar no âmbito da Assembleia ao que os mesmos responderam negativamente.-----

Seguidamente e antes de dar início ao último ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia, João Faria, informou que nesta sessão irá ser concebido um espaço de forma a esclarecer alguns pontos abordados por carta pelo cidadão António Catarino, anterior

ATAS

Presidente da Junta de Fonte Boa, e por isso em resposta à sua carta convidou o mesmo a estar presente nesta Assembleia, aproveitando ainda para agradecer ao Sr. António Catarino a disponibilidade por se dispor a elucidar os membros desta Assembleia sobre alguns pontos discutidos em sessões anteriores. Com isto passou a palavra a António Catarino que começou por agradecer a carta e o convite do Presidente da Assembleia, João Faria. Principiou então por dizer que em Outubro de 2013 tinha marcado uma reunião com o atual Presidente da Junta da União das Freguesias para lhe "passar a pasta", de forma a informá-lo de todas as situações relevantes da Freguesia. Acontece que, na mencionada reunião o atual Presidente da Junta referiu que estava bastante cansado devido às intempéries que sucederam à data em Rio Tinto, assim António Catarino com isto expôs as situações de forma muito superficial e portanto bastante deficiente, ficando o atual Presidente de marcar uma nova reunião para se inteirar de todas as situações, o que nunca veio acontecer, pois este não voltou a contactar o antigo Presidente da Junta de Fonte Boa, estando este último até "hoje" à espera. O cidadão António Catarino asseverou que o Presidente da Junta Carlos Escrivães declarou a colegas seus que "temos que acabar com a velhada", algo que não achou nada correto por parte de Carlos Escrivães. António Catarino quis também esclarecer que quando era Presidente da Junta de Fonte Boa, já existiam três projetos, o dos balneários, outro no norte da freguesia onde todas as águas vinham ter à EN 205-1 e por isso já existia um projeto para retirar essa água e por último referiu que o projeto da ecovia não se trata de nenhuma novidade, já sendo do tempo do anterior executivo Camarário. -----

No que concerne à aquisição de terrenos para o Centro Social de Fonte Boa, tema central deste debate, o Sr. António Catarino referiu que em Setembro, como membro da atual direção do Centro Social Paroquial de Fonte Boa, foi convidado para almoçar com Arquiteto Benjamim Pereira, atual Presidente da Câmara de Esposende, para tentar resolver as questões pendentes dos terrenos, situação que deveria ser igualmente resolvida com o Presidente da União de Freguesias Carlos Escrivães, mas que até ao momento não se mostrou disponível para tal. Referiu ainda que no início do ano, Elsa Ramires entregou-lhe uma planta com os terrenos vendidos já com escritura e os que faltam escriturar, verificando junto da Câmara Municipal que ainda faltam escriturar seis terrenos, sendo que dois deles têm escritura marcada para o início do ano, aproveitando para relatar que o custo dos registos é bastante elevado, sugerindo que o registo seja feito na Casa Pronta para ser mais barato. Por todas estas razões expostas, o cidadão António Catarino proferiu que, como em muitas outras situações, mais uma vez o Sr. Presidente da Junta Carlos Escrivães voltou a faltar à verdade na sessão de Abril do presente



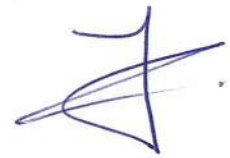
ATAS

Folha 37

ano, onde referiu que todos os terrenos estão na posse da Câmara Municipal de Esposende e que não haverá qualquer terreno que se encontre com situação pendente, sendo importante que a verdade seja reposta e que o Presidente da Junta forneça informações fidedignas e verdadeiras em assembleia.-----

Após a exposição efetuada pelo Sr. António Catarino, tomou a palavra o Presidente da Assembleia, João Faria, que começou por referir que para cessar qualquer tipo de dúvidas, o próprio solicitou informações e documentação à Câmara Municipal de Esposende para perceber exatamente o ponto de situação em relação aos terrenos para o Centro Social de Fonte Boa, tendo-os em sua posse, confirmando que realmente existem seis parcelas apenas com contrato promessa compra/venda, tal como o Sr. António Catarino havia mencionado, estando os restantes já escriturados. Em relação ao que foi escrito na ata de vinte e seis de Abril de dois mil e catorze, João Faria refere que nessa sessão realmente o Presidente da Junta não prestou uma informação exata em relação ao Centro Social, nem no que diz respeito aos terrenos, nem mesmo às valências do mesmo. No entanto, nessa mesma ata foi referido que o Presidente da Assembleia solicitou ao Sr. Presidente da Junta, Carlos Escrivães, a obtenção de mais informações junto da Câmara Municipal para o assunto ser discutido na sessão seguinte. Por conseguinte, com a admissão das referidas informações trazidas pelo Presidente da Junta na sessão de Junho, tal como lhe tinha sido solicitado na sessão de Abril, tentou-se apresentar a informação com o máximo rigor e eliminar o equívoco que permaneceu na mencionada sessão. Assim, consta na ata da sessão de Junho que o Presidente da Junta declarou que não existe situações pendentes embora existam parcelas que não têm a negociação concluída. João Faria concluiu transmitindo que a não existência de situações pendentes que Carlos Escrivães mencionava, refere-se simplesmente à perda do dinheiro dos sinais por parte da Câmara Municipal por existirem terrenos sem escritura, questão central que foi levantada por Sara Herdeiro na Sessão de Abril. -----

Seguidamente, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta, que respondeu ao cidadão António Catarino começando por dizer que teve mais tempo com o Sr. Rosmaninho, antigo Presidente da Junta de Rio Tinto, por causa das obras no cemitério em Rio Tinto, e que este se tem mostrado sempre colaborante e ao dispor para ajudar. Continuou dizendo que não falta à verdade e não sabe o porquê de toda esta situação por parte do Sr. António Catarino, afirmando por fim que pretendia fazer mais pelas freguesias desde que tomou posse, mas com as intemperes ocorridas foi impossível. -----



ATAS

Folha 38

Finalmente, no oitavo e último ponto da ordem de trabalhos, dedicado à intervenção do público, o Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os cidadãos presentes que desejariam intervir, pediram a palavra quatro cidadãos, o Sr. Nuno Pontes, o Sr. Joaquim Escrivães, o Sr. António Catarino e o Sr. Júlio Martins. -----

Concedida a palavra, o Sr. Nuno Pontes começou por referir que uma caixa multibanco seria importante para Fonte Boa, visto que os seus habitantes têm de se deslocar para as localidades vizinhas para poderem aceder a este tipo de serviço, prosseguiu referindo que no cemitério de Rio Tinto perto da estrada Nacional 205-1 deveriam ser colocadas umas proteções, e por fim declarou que, na sua opinião, não ficou bem mudar as árvores em Fonte Boa "sem dizer nada a ninguém". O Presidente da Junta informou que o multibanco já tem um local definido para a sua instalação e espera que a curto prazo este seja instalado, no que concerne às proteções no cemitério de Rio Tinto, o mesmo já tinha sido alertado por várias pessoas e já está a ser cogitada uma solução, por fim afirmou que a substituição das árvores ocorreu com a autorização da Câmara e foram escolhidas "oliveiras finas" por serem o que fica melhor, no ver dos envolvidos nesta substituição. -----

Concedida a palavra ao Sr. Joaquim Escrivães, o mesmo aludiu que a Ribeira do Couto está tapada e será necessário resolver esta situação brevemente. Ainda no que diz respeito aos terrenos para o Centro Social, disse que tem em sua posse um contrato de promessa compra/venda de um terreno que está assinado pela Câmara, não sendo o único caso, e que as pessoas querem resolver esta situação. O Sr. Joaquim Escrivães indicou também que na cláusula 3ª do contrato refere que foi a Câmara Municipal que ficou incumbida de marcar a escritura e até hoje "nada", podendo por isso estar todo o processo sem efeito e em risco de não avançar, rematando dizendo que quer que a obra que está prevista para aquele local continue. João Faria, Presidente da Assembleia, começou por dizer que tem em sua posse todos os contratos de compra/venda que o Sr. Joaquim mencionou e, como já tinha pronunciado anteriormente, afirmou que questionou a Câmara Municipal quanto a todo este processo que envolve os terrenos do Centro Social. O que lhe foi transmitido é que todos estes contratos têm total validade, porque apesar de na cláusula 2ª alínea b) do contrato referir que a escritura pública deverá ser realizada até dia trinta de novembro de dois mil e nove e da cláusula 3ª referir que é da responsabilidade da Câmara Municipal de Esposende a marcação da escritura, é igualmente verdade que os proprietários tinham de entregar os elementos necessários à sua celebração em tempo útil, como os elementos não foram apresentados, a Câmara Municipal ficou assim ilibada do cumprimento do prazo. Conclui dizendo que, ao que



ATAS

Folha 39

Ihe deram a entender na Câmara Municipal, o objetivo é concluir este processo e proceder à escritura dos terrenos com contrato de compra/venda. Quanto à Ribeira do Couto, Carlos Escrivães, informou que as grades foram roubadas e que não tem conhecimento que a ribeira esteja obstruída. -----

Foi concedida a palavra ao Sr. António Catarino, este transmitiu e reforçou a noção de que a Câmara está interessada em resolver esta situação dos terrenos. Seguiu, relatando que a Rua Padre Joaquim está cheia de buracos, situação que persiste ao fim de um ano, por isso quer saber se o executivo já reclamou esta situação junto do empreiteiro responsável pela obra de requalificação dessa rua, disse também que a EN 205-1 não tem luz suficiente, existindo zonas com uma grande extensão sem iluminação. Relativamente à Rua do Souto, tem a dizer que a alteração do nome da Rua já foi feita no mandato dele em reunião com a Dra. Anabela e com o Sr. Rosmaninho, não sendo portanto uma situação nova ou novidade essa terminologia apresentada pelo Sr. Presidente da Junta. Assim o Sr. António Catarino questionou o Presidente da Junta se fez alguma alteração ao nome de alguma rua, ao que o mesmo respondeu que não. Informou ainda que na Rua Frei Bartolomeu dos Mártires tem uma placa de sinalização temporária de obras que está na estrada há muito tempo, sem que haja razão para tal, pois não existem obras ou conclusão das mesmas no referido local. Continuou questionando sobre a situação da garagem, obra aprovada já no tempo em que era Presidente da Junta e que até agora não foi realizada, terminou solicitando a colocação de mais informação no sítio da Internet da União de Freguesias, nomeadamente a colocação das atas o mais cedo possível e as obras que estão a ser feitas na União de Freguesias. O Presidente da Assembleia, João Faria, comunicou que foi o próprio a equacionar a ideia da publicação das atas, mesmo antes da construção do novo sítio da Internet da União de Freguesias, por considerar a sua publicação muito importante, no entanto pede desculpa por disponibilizá-las tardiamente, referindo que é da sua total responsabilidade essa situação, mas que vai tentar, a seguir a cada aprovação na sessão seguinte, publicá-la o mais rapidamente possível. Foi a seguir concedida a palavra a Carlos Escrivães, Presidente da Junta, que declarou que a Rua Padre Joaquim foi uma rua pavimentada na altura do Sr. Catarino e não percebe como é que a mesma já está cheia de buracos, no que diz respeito à placa de obras sita na Rua Frei Bartolomeu dos Mártires está lá porque foram feitas obras que deveriam ter sido concluídas no tempo do Sr. Catarino, aproveitando para relembrar que ainda não fez muitas obras por causa das intempéries registadas no ano anterior e que conduziram a problemas que tinham de ser resolvidos. Terminou, referindo que atualmente existe mais iluminação do que no



ATAS

Folha 40

tempo em que o Sr. Catarino era Presidente da Junta, pois nessa altura ocorria "um apagão", assumindo por fim o atraso na construção da garagem. -----

Excecionalmente, pela pertinência do assunto, o Presidente da Assembleia concedeu novamente a palavra ao Sr. António Catarino que rematou dizendo que a referida Rua estava em terra batida, que foi compactada e só depois pavimentada, descrevendo que a empresa que fez esta obra teve a sua candidatura aprovada por concurso público e que existem dois anos de garantia de obra para resolver estas situações mas para isso é preciso reclamar. -----

Finalmente foi dada a palavra ao Sr. Júlio Martins, que transmitiu o seu agrado com a colocação das oliveiras novas no centro de Fonte Boa, pois isto vai poupar muito trabalho aos funcionários da Junta na limpeza das folhas, além desta escolha lhe parecer esteticamente mais agradável. -----

Antes de terminar, o Presidente da Assembleia, João Faria desejou um feliz Natal e um próspero ano de dois mil e quinze a todos os presentes, aproveitando para agradecer aos membros da Assembleia, ao executivo da Junta de Freguesia e à população que participa ativamente nas sessões da Assembleia, pelo sentido crítico e consonante com que os problemas têm sido apresentados, pelo sentido de bem comum e pela cooperação e apoio de todos os intervenientes durante este ano de trabalho. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e respetivo Secretário.-----

O Presidente: _____

1.º Secretário: _____

Andreia Escrivães

2.º Secretário: _____